

## **COMISSÃO DE CULTURA**

### **REQUERIMENTO N° , DE 2019**

(Da Sra. Aurea Carolina; Sra. Erika Kokay; Sra. Talíria Petrone e Sr. David Miranda)

Requer a realização conjunta de Seminário, com o tema “30 anos da Política de Redução de Danos”.

Senhora Presidente,

Requeremos a Vossa Excelência que, nos termos do artigo 24, XIII combinado com o artigo 255 do Regimento Interno, ouvido o Plenário desta Comissão, seja realizado o Seminário “30 anos da Política de Redução de Danos”, em conjunto com as comissões de Legislativa Participativa (CLP); Direitos Humanos e Minorias (CDHM); Desenvolvimento Urbano (CDU); **Cultura (CCULT)**; Trabalho, de Administração e Serviço Público (CTASP), Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa (CIDOSO), e Comissão de Educação (CE), com os seguintes convidados e convidadas:

- Representante da Associação Brasileira de Saúde Mental (ABRASME) e do Conselho Nacional de Direitos Humanos (CNDH)
- Representante da Organização Mundial da Saúde (OMS)
- Representante da Rede Nacional de Feministas Antiproibicionistas (RENFA)
- Representante da Rede Brasileira de Redução de Danos (REDUC)
- Representante da Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ
- Raquel Gouveia – Professora da UFRJ e representante do Núcleo Estadual da Luta Antimanicomial no Rio de Janeiro
- Dayana Rosa – Instituto de Medicina Social da UERJ
- Marcos Manso - Aliança de Redução de Danos Fátima Cavalcanti

- Representante da Iniciativa Negra por uma nova política de drogas (INNPD)
- Representante do Centro de Convivência É de Lei
- Domiciano José Ribeiro Siqueira - Associação Brasileira de Redução de Danos (ABORDA)

## **JUSTIFICATIVA**

A política de redução de danos (RD) é a política para saúde mental, álcool e drogas no Ministério da Saúde, e completa 30 anos em 2019. Esta luta teve início na década de 1990, quando, em resposta à epidemia de HIV/Aids, incentivou-se a criação de organizações formadas por usuários de drogas para realização de ações de saúde entre pares.

Desde então, a Política de Redução de danos vem tomando corpo como um conjunto de estratégias para reduzir os efeitos negativos do uso de drogas respeitando os direitos dos cidadãos, com resultados reconhecidos em todo o mundo como a prevenção de doenças como a hepatite, além da própria AIDS. Acreditamos que o debate sobre a relevância da cultura no contexto das ações e das políticas públicas voltadas à Redução de Danos pode resultar numa maior autonomia dos usuários e no fortalecimento de suas singularidades, que são determinantes no percurso de um tratamento eficaz. Nesse aspecto, é importante ressaltarmos o papel das terapias alternativas, que se utilizam de recurso artístico para proporcionar bem-estar e saúde a usuários.

Além disso, a própria dimensão cultural oportuniza a construção e difusão de um outro olhar da sociedade para as pessoas que fazem uso de drogas: mais atento ao cuidado preventivo, à garantia de tratamento humanizado e combatendo ao preconceito.

Por todo o exposto, e observando a pertinência temática complementar deste colegiado, que tem competência para analisar matérias e promover debates que digam respeito ao desenvolvimento cultural, assim como registrar datas simbólicas e referenciais históricos – que, sem dúvida, é o caso dos 30 anos da Política de Redução de Danos –, requeremos a esta Comissão que seja parte na realização do seminário em tela, que deve refletir seus avanços nessas décadas e seus desafios.

**DEPUTADA ÁUREA CAROLINA  
PSOL-MG**

**ERIKA KOKAY  
PT-DF**

**DEPUTADA TALÍRIA PETRONE  
PSOL-RJ**

**DAVID MIRANDA  
PSOL RJ**